

Tratamento das fraturas condilares: como devemos proceder?

Gabriela Alves Ribeiro,¹ Yasmin Félix Aguiar,¹ Yasmin Jeane Almeida Costa,¹ Lídia Souza de Andrade,¹ Marcelo José Pinheiro Guedes de Uzeda²

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

²Departamento de Odontoclínica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

gbrib.alves@gmail.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho é discutir sobre as indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens de cada método para o tratamento de fraturas associadas à região de côndilo mandibular. **Revisão de Literatura:** as fraturas de côndilos mandibulares representam o local de maior acometimento dentre todas as fraturas localizadas na mandíbula. Dentre seus sinais e sintomas podemos citar: dor, limitação dos movimentos mandibulares, oclusão dentária alterada, assimetria facial, dificuldade de se alimentar e geralmente um desvio do mento para o lado fraturado e retroposicionamento mandibular. O tratamento dessas fraturas pode ser realizado de forma conservadora ou cirúrgica. A maioria das fraturas são tratadas de forma in-

cruenta através de bloqueio maxilo-mandibular, fisioterapia elástica, somente observação juntamente com dieta líquida ou associação de ambas. Quando o tratamento cirúrgico se faz necessário, a grande maioria dos cirurgiões prefere o acesso extraoral para o tratamento cruento das fraturas, realizando a redução cirúrgica da fratura e posterior fixação através do uso de miniplacas e parafusos de titânio. **Conclusão:** existem diversas formas para manejo das fraturas condilares e a escolha da opção de tratamento mais adequada para cada caso é de extrema importância para garantir melhores chances de recuperação funcional e estética para o paciente. **Palavras-chave:** Côndilo mandibular; Fratura de côndilo; Fratura de mandíbula.